

Ferramenta de adaptação: proteção de Áreas de Preservação Permanente

Segundo o atual Código Florestal, Lei nº 12.651/12, Art. 3º, entende-se por “Área de Preservação Permanente (APP): área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas. As APPs são áreas naturais intocáveis, com rígidos limites de exploração, ou seja, não é permitida a exploração econômica direta”. Para isto, o produtor deve delimitar a área segundo o código florestal e isolá-la, com cercas naturais (árvores nativas predominantes na região) ou barreiras físicas (cercas e arame) para evitar a entrada de animais externos (gado) e atividades humanas (cultivo, coleta de lenha, caça, etc).

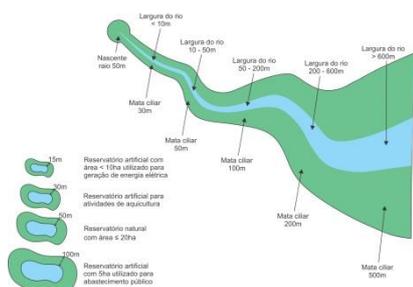
Ameaças



Impactos



Etapas



Descrição gráfica da lei 12.651/12 das áreas de proteção permanente



Cercado da área de proteção permanente



Área de preservação permanente no cultivo de café

Passo a passo

- 1 Delimitar a área de preservação permanente de acordo com o número de módulos fiscais da propriedade e a largura do curso de água (córrego, riacho, rio): em caso de nascente, 50 metros de proteção; cursos de menos de 10 metros de largura, 30 metros de preservação; de 10 a 50 metros de largura, 50 metros de preservação; de 50 a 200 metros de largura, 100 metros de preservação; de 200 a 600 metros de largura, 200 metros de preservação; e mais de 600 metros de largura, 500 metros de preservação.
- 2 Para a proteção, cercar a linha delimitada com cercas e arame para evitar o ingresso de animais e pessoas que possam causar algum tipo de impacto na vegetação natural. Também podem ser plantadas árvores nativas predominante nas áreas naturais, de acordo com as faixas de recomposição previstas no código florestal, observando o número de módulos fiscais da propriedade.
- 3 Pode-se agregar outras práticas de aproveitamento sustentável, como o estabelecimento de bebedouros de água para animais fora da área de preservação, conexão de áreas para criar corredores ecológicos e plantio de espécies ornamentais nativas para melhorar a paisagem da propriedade.

Temos observado que nascentes protegidas mantêm o fluxo de água, mesmo perante épocas de estiagem. Ademais, é possível observar maior quantidade de espécies de flora e fauna, muitas delas com papel importante no controle de pragas, como cigarras e broca.